

mantidos em temperatura ambiente por até 48 horas apresentam uma taxa de sobrevivência que permite sua utilização principalmente para treinamento.

## P21 - ICSI assistido por laser aumenta taxa de fertilização e diminui degeneração oocitária

Schneider, D.T.<sup>1</sup>; Verza Jr, S.<sup>1</sup>; Esteves, S.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Androfert

**OBJETIVO:** Micro-abertura na zona pelúcida dos oócitos pode ser realizada com o uso do laser para auxiliar a injeção intracitoplasmática do espermatozóide no citoplasma do óvulo. O objetivo deste estudo foi avaliar se esta técnica pode melhorar os resultados clínicos e laboratoriais da injeção intracitoplasmática do espermatozóide (ICSI).

**MÉTODOS:** 434 ciclos de ICSI, realizados no período de janeiro de 2010 a abril de 2011 foram incluídos no estudo. Os ciclos foram divididos em dois grupos: (i) uso do laser para microinjeção espermática (212 ciclos; 1575 oócitos injetados) e (ii) microinjeção pela técnica convencional (221 ciclos; 1819 oócitos injetados). Dois ou três tiros de laser foram utilizados para perfurar a zona pelúcida do oócito no local onde a agulha de microinjeção seria inserida para a injeção do espermatozóide (laser de diodo infra-vermelho, comprimento de onda: 1,48 µm; tempo de exposição: 8µs). Taxas de fertilização 2PN, degeneração oocitária, qualidade embrionária, gestação clínica e aborto foram comparadas entre os grupos, que foram ainda estratificados de acordo com a presença e o tipo de azoospermia.

**RESULTADOS:** Taxas de fertilização 2PN e degeneração embrionária foram diferentes nos grupos 1 (62,5% e 5,7%) e 2 (54,5% e 8,5%; p=0,0001), respectivamente. Regressão logística demonstrou que as chances de um oócito degenerar sem o uso do laser foi 36 vezes maior do que com o uso do laser. De forma geral, não houve diferença nas taxas de gestação e aborto entre os grupos. Entretanto, observou-se uma tendência ao aumento nas taxas de gestação clínica no subgrupo de homens com azoospermia não-obstrutiva (ANO) no grupo 1. **CONCLUSÕES:** O uso do laser para abertura da zona pelúcida visando a microinjeção do espermatozóide no óvulo melhora as taxas de fertilização e diminui as taxas de degeneração oocitária. De forma geral, não há impacto negativo desta técnica no desenvolvimento embrionário e taxas de gestação/abortamento. Homens com ANO podem apresentar melhores resultados reprodutivos.

## P22 - Perfil proteômico endometrial e análise do valor preditivo da apolipoproteína-A1 de pacientes que se submeteram a fertilização *in vitro*

Ferreira, F.P.<sup>1</sup>; Maia Filho, V.O.A.<sup>1</sup>; Magalhães, A.C.M.<sup>1</sup>; Rocha, A.M.<sup>1</sup>; Serafini, P.C.<sup>1</sup>; Motta, E.L.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Huntington Medicina Reprodutiva

**OBJETIVO:** Avaliar através da biópsia endometrial realizada no mês anterior à fertilização *in vitro* (FIV), comparar os perfis proteômicos endometriais e da Apolipoproteína A-1, um possível anti-agregante embrionário, por espectrometria de massa e correlacionar as expressões entre as mulheres que engravidaram com as que não engravi-

daram. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo e observacional incluindo 35 pacientes. Foi realizada a biópsia endometrial na janela de implantação, ou fase lútea média, do ciclo imediatamente anterior ao do tratamento e as amostras criopreservadas para posterior análise. As amostras foram preparadas para análise de identificação proteica por espectrometria de massas (SELDI-TOF), utilizando chips protéicos aniônicos Q10 lavados sob condições de máxima estrigência (pH 5,0). Após o resultado do tratamento, as pacientes foram divididas em dois grupos: gravidez positiva e gravidez negativa. A análise estatística dos picos observados foi realizada com base na análise das curvas ROC e estabelecida significância se p<0,05.

**RESULTADOS:** Os grupos gravidez positiva e gravidez negativa não apresentaram diferenças significativas com relação à idade das pacientes, dose total de FSH utilizado, número de oócitos obtidos, número de embriões transferidos e qualidade embrionária. Considerando os picos de massas peptídicas, não se identificaram padrões específicos, apenas o valor de 8.400 Da foi o mais observado como preditivo de gestação (p=0,07), com curva ROC de 0,69, porém sem atingir o valor esperado de significância estatística. Já Apolipoproteína A-1 também não demonstrou diferença significativa de expressão entre os grupos estudados. **CONCLUSÕES:** O peptídeo correspondente ao pico de massa molecular de 8.400 Da apresentou uma tendência de ser preditivo de gestação em pacientes que realizaram tratamento de Fertilização *in vitro*, quando analisadas amostras de endométrio biopsiado no mês anterior ao ciclo, por espectrometria de massas SELDI-TOF. A pesquisa para a Apolipoproteína A-1 não mostrou relevância estatística entre os grupos.

## P23 - Sentimentos e significados construídos por casais frente ao diagnóstico de infertilidade

Avelar, C.C.<sup>1</sup>; Cota, A.M.M.<sup>1</sup>; Marinho, R.M.<sup>1</sup>; Caetano, J.P.J.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CLÍNICA PRÓ CRIAR

**OBJETIVO:** Avaliar os sentimentos e significados vivenciados por casais inférteis frente ao diagnóstico de infertilidade e compreender sua implicação na vida pessoal, conjugal e social. **PACIENTES E MÉTODOS:** Neste estudo, qualitativo, utilizou-se como instrumentos a entrevista individual e grupal. Foram avaliados 10 casais inférteis de baixa renda financeira que estavam realizando o seu primeiro tratamento de FIV, dentro de um programa social desenvolvido pelo Centro Pró-Criar de Medicina Reprodutiva em Belo Horizonte/Minas Gerais, no período de junho a julho de 2009. **RESULTADOS:** Dos 10 casais, 5 (50%) tinham como causa de infertilidade fator masculino, 4 (40%) fator feminino e 1 (10%) fator misto. Com relação aos sentimentos dos casais diante da dificuldade de engravidar, 80% das mulheres e somente 30% dos homens relataram angústia e frustração a cada mês, depois de cada tentativa falha. Sete homens relataram tranquilidade durante o 1o ano de tentativa e a certeza de que a gravidez aconteceria espontaneamente, sendo que somente 2 mulheres disseram o mesmo. 30% das mulheres relataram que sofreram mais por serem delas a dificuldade para engravidar. Já para os homens, quando a causa da infertilidade era o fator masculino, a profundidade da crise psicológica foi mais intensa: 60% dos homens falaram do choque frente ao diagnóstico, com sentimentos de frustração, angústia e sensação de baixa de auto-estima. Ao avaliarmos os significados